

STN - Sistema de
Transmissão
Nordeste S.A.

**Demonstrações Contábeis
Regulatórias
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil
Telefone 55 (81) 3414-7950, Fax 55 (81) 3414-7951
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A
Recife - Pernambuco

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Sistema de Transmissão Nordeste S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração da Sistema de Transmissão Nordeste S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Sistema de Transmissão Nordeste S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis



regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sistema de Transmissão Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN a cumprir os requisitos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

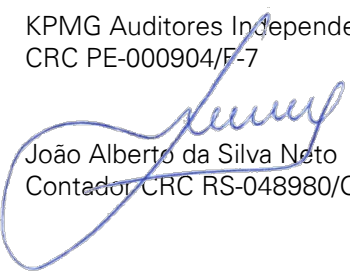
Outros assuntos

A Sistema de Transmissão Nordeste S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 10 de março de 2016.

Os valores correspondentes relativos às as demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós, nem por outros auditores independentes.

Recife, 29 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7


João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Ativo			
<u>Ativo Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.2	32.651	26.043
Concessionárias e Permissionárias	4	17.647	19.762
Serviços em Curso		6.368	5.477
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	-
Tributos Compensáveis		196	196
Despesas Pagas Antecipadamente		34	32
Outros Ativos Circulantes		1.627	1.536
<u>Ativo Não Circulante</u>			
Concessionárias e Permissionárias	4	767	1.273
Depósitos Judiciais e Cauções		3.072	3.055
Outros Ativos Não Circulantes		27	27
Participações Societárias Permanentes		-	-
Imobilizado	5.1	406.942	419.250
Intangível	5.2	3.218	3.307
Total do Ativo		<u>472.549</u>	<u>479.958</u>
Passivo			
<u>Passivo Circulante</u>			
Fornecedores		562	319
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.1	33.387	23.230
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.890	1.044
Tributos		3.886	12.120
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio		15.463	-
Encargos Setoriais		6.005	5.774
Outros Passivos Circulantes		9.081	114
<u>Passivo Não Circulante</u>			
Fornecedores		250	250
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.1	229.928	261.037
Provisão para Litígios	7	975	975
Outros Passivos Não Circulantes		6.028	9.787
Total do Passivo		<u>307.455</u>	<u>314.650</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	8.1	283.030	266.216
Reservas de Lucros	8.2	(117.936)	(100.908)
Total do Patrimônio Líquido		<u>165.094</u>	<u>165.308</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>472.549</u>	<u>479.958</u>

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Operações em Continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	156.486	147.764
Outras Receitas Vinculadas		1.051	619
(-) Parcela Variável		(114)	(965)
Tributos			
PIS-PASEP		(1.109)	(958)
Cofins		(5.117)	(4.423)
ISS			
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.458)	(1.388)
Reserva Global de Reversão - RGR		(3.912)	(3.694)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(626)	(591)
		145.201	136.364
Receita Líquida / Ingresso Líquido			
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	10	(9.512)	(8.003)
Material		(452)	(290)
Serviços de Terceiros		(6.766)	(5.915)
Arrendamento e Aluguéis		(560)	(488)
Seguros		(106)	(96)
Doações, Contribuições e Subvenções		(842)	(1.099)
Perdas na Alienação de Bens e Direitos		-	(6)
(-) Recuperação de Despesas		26	93
Tributos		(85)	(76)
Depreciação e Amortização		(13.716)	(13.722)
Outras Receitas Operacionais		120	44
Outras Despesas Operacionais		(29)	(53)
		113.279	106.753
Resultado da Atividade			
Equivalência Patrimonial			
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(28.056)	(19.778)
Receitas Financeiras		3.926	2.747
		89.149	89.722
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro			
Despesa com Impostos sobre o Lucro	11	(8.658)	(13.260)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade		80.491	76.462
Resultado Líquido do Exercício			
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		80.491	76.462
Acionistas Não Controladores		-	-
Lucro Por Ação			
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		406,520202	386,171717
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		406,520202	386,171717
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade			
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		406,520202	386,171717
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		406,520202	386,171717

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Resultado do Exercício		80.491	76.462
Outros Resultados Abrangentes			
Reserva de Reavaliação		-	-
Outros Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos		-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos		<u>80.491</u>	<u>76.462</u>
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		80.491	76.462
Acionistas Não Controladores		-	-

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013 (não auditado)	252.625	(5.138)	-	247.487
Aumento de Capital Social	13.591	(13.591)	-	-
Incentivos Fiscais		16.814	(16.814)	-
Dividendos Adicionais Aprovados		(115.613)	-	(115.613)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício			76.462	76.462
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal		4.596	(4.596)	-
Dividendos		12.024	(55.052)	(43.028)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014 (não auditado)	266.216	(100.908)	-	165.308
Remuneração das Imobilizações em Curso				-
Aumento de Capital Social	16.814	(16.814)	-	-
Incentivos Fiscais		19.388	(19.388)	-
Dividendos Adicionais Aprovados		(27.486)	-	(27.486)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício			80.491	80.491
Destinação Proposta à A.G.O.:				
Reserva Legal		7.504	(7.504)	-
Dividendos		-	(53.219)	(53.219)
Reserva para Investimentos		380	(380)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	283.030	(117.936)	-	165.094

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Exercício		80.491	76.462
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa			
Amortização		109	124
Depreciação		13.607	13.598
Ganhos / Baixas Líquidos de Ativos Financeiros da Concessão e Intangível		105	351
Imposto de Renda e Contribuição Social		8.658	13.260
Juros e Variações Monetárias		27.336	19.387
Provisões para Demais Perdas Operacionais		-	915
Outros		749	-
		131.055	124.097
Redução (Aumento) de Ativos			
Concessionários		2.115	(4.406)
Depósitos Vinculados a Litígios		(16)	(55)
Serviços em curso		(891)	(1.631)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(2)
Outros		(93)	1.578
		1.115	(4.516)
Aumento (Redução) de Passivos			
Encargos Setoriais		231	(143)
Fornecedores Setoriais		243	784
Salários e Encargos Sociais		980	60
Tributos e Contribuição Social		(347)	(961)
Outros		6.484	2.648
		7.591	2.388
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Encargos de Dívidas Pagos		(29.904)	(14.674)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(16.680)	(9.572)
		93.177	97.723
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Imobilizado	5.1	(1.406)	(563)
Intangível	5.2	(19)	(7)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		(1.516)	-
		(2.941)	(570)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	100.583
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(18.385)	(21.414)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		(65.243)	(161.277)
		(83.628)	(82.108)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DECAIXA			
		6.608	15.045
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício		26.043	10.998
No fim do exercício		32.651	26.043

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (Companhia ou STN) está autorizada a cobrar Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica, tem direito à utilização dessa Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e a administração da Rede Básica são atribuições do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações financeiras societárias da Sociedade. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

tratamento ou divulgação diferentes em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. No entanto, a base para apuração fiscal corrente e dos dividendos é o lucro apurado com base nas práticas contábeis societárias e divulgado nas demonstrações financeiras societárias da Sociedade.

Essas demonstrações contábeis regulatórias preparadas de acordo com – MCSE estão sendo apresentadas nesse formato pela primeira vez para o exercício de 2015.

A autorização para a conclusão destas Demonstrações Contábeis Regulatórias foi dada pela Administração da Companhia em 10 de março de 2016.

3. Principais práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias apresentadas na Nota Explicativa nº 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as Contas a receber do ativo financeiro são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pela ANEEL.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Esses custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível à capitalização dos encargos de dívidas.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível à capitalização dos encargos de dívidas.

Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como outros passivos financeiros.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

Tributação

Impostos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

Imposto de renda e contribuição social:

- *Correntes*

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia é calculado pelo regime de lucro real.

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE pelo prazo de até 31 de dezembro de 2017, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

- *Diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Reconhecimento da receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados

STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Receita anual permitida (RAP): A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

Receita de juros: A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

Resultado por ação: A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Consumidores e concessionárias e permissionárias

Composição das Contas a Receber

Composição das Contas a Receber

D E S C R I Ç Ã O - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						TOTAL 2015	TOTAL 2014 (não auditado)
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	16.631		219	174	326	1.064	18.414	21.035
TOTAL	16.631	-	219	174	326	1.064	18.414	21.035

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Imobilizado

5.1. A composição do imobilizado é como segue:

A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)									
Ativo Intangível em Serviço										
Transmissão	1.883	-	-	16	-	1.899	16	(589)	1.310	1.402
Servidões	1.255					1.255	-		1.255	1.255
Softwares	628			16		644	16	(589)	55	147
Subtotal	1.883	-	-	16	-	1.899	16	(589)	1.310	1.402
Ativo Intangível em Curso										
Administração	1.905	19	-	(16)	-	1.908	3	-	1.908	1.905
Softwares	1.795					1.795	-		1.795	1.795
Outros	110	19	-	(16)		113	3		113	110
Subtotal	1.905	19	-	(16)	-	1.908	3	-	1.908	1.905
Total do Ativo Intangível	3.788	19	-	-	-	3.807	19	(589)	3.218	3.307

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.2. A composição do intangível é como segue:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	(não auditado) Valor líquido
Em serviço					
Transmissão		529.059	(132.100)	396.959	399.135
Custo Histórico	3,01%	529.059	(132.100)	396.959	399.135
		529.059	(132.100)	396.959	399.135
Em Curso - R\$ Mil					
Transmissão	0,00%	9.983	-	9.983	20.115
		9.983	-	9.983	20.115
		539.042	(132.100)	406.942	419.250

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	(não auditado) Valor líquido
Em serviço					
Transmissão		529.059	(132.100)	396.959	399.135
Custo Histórico	3,01%	529.059	(132.100)	396.959	399.135
		529.059	(132.100)	396.959	399.135
Em Curso - R\$ Mil					
Transmissão	0,00%	9.983	-	9.983	20.115
		9.983	-	9.983	20.115
		539.042	(132.100)	406.942	419.250

5.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipament	Serviços de Terceiros	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	4	66	70
Veículos	302			302
Máquinas e Equipamentos	2	-	-	2
Material em Depósito	747			747
Outros	304		-	304
Total das Adições	1.355	4	66	1.425

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 474 de 2012, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação
	(%)
Transmissão	
Conductor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os arts. 63 e 64, do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e as instalações utilizados na geração, na transmissão, na distribuição e na comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

5.6. As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Descrição do bem	em R\$ mil
1. 03 UND Reatores monofásico 50MVA	8.974
2. 03UND Buchas de linha	1.316
3. 03 und de conjunto de radiadores	211
4. 01 und. Hillux 4x4	115
5. 01 und. Hillux 4x4	115
6. 01 und Hillux 4x4	108
7. 01 veículo dobrô adventure	72
8. terreno para treinamento de 3 hectares município de Sobral /CE	70
9. Sistema de refrigeração (ar condicionado)	62
10. Equipamentos para servidor - informática	22

5.7. As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do bem	em R\$ mil
1. Venda de veículo - partiner peugaut	44
2. Venda de veículo hillux	95
3. Venda de veículo hillux	95

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Empréstimos e Financiamentos

6.1. Abertura do Endividamento - R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação / Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pqto Juros	Frequência Pqto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
																2017	2018	2019	2020	2021	2021+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-												-	-	-	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)																						
Linha 02																						
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.277	31.110	229.928	263.315												44.002	45.065	46.230	41.535	18.253	34.843	229.928
Banco do Nordeste	102	19.344	141.111	160.557	não	jun-06	não há	não há	0,00%	28/01/16	mensal	28/01/16	25/06/24	mensal	outro	20.353	21.416	22.534	23.712	18.253	34.843	141.111
Itaú Unibanco	2.175	11.766	88.817	102.758	não	ago-14	outras	outro	0,00%	07/02/16	trimestral	07/08/16	07/08/20	trimestral	outro	23.649	23.649	23.696	17.823	-	-	88.817
Total por Divida	2.277	31.110	229.928	263.315												44.002	45.065	46.230	41.535	18.253	34.843	229.928
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.277	31.110	229.928	263.315												44.002	45.065	46.230	41.535	18.253	34.843	229.928

6.2. Abertura dos Ativos Financeiros - R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros	-	26.347	6.304	32.651
Caixa e Aplicações Financeiras	-	26.347	6.304	32.651
Saldo Final de Caixa - Conta 111		3.470	-	3.470
Aplic. Financ. CDB		22.877	-	22.877
Aplic. Financ. Fundos DI		-	6.304	6.304

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2015	Total 2014 (não auditado)
(+) Dívida Bruta	2.277	31.110	229.927	263.314	284.267
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	2.277	31.110	229.927	263.314	284.267
(-) Ativos Financeiros	-	(32.651)	-	(32.651)	(26.043)
Alta Liquidez	-	(32.651)	-	(32.651)	(26.043)
(+) Dívida Líquida I	2.277	(34.192)	229.927	198.012	232.181
(+) Dívida Líquida II	2.277	(34.192)	229.927	198.012	232.181

7. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Regulatórios	Total
Saldos em 31/12/2014 (não auditado)	975	975
Saldos em 31/12/2015	975	975
Circulante	-	-
Não Circulante	975	975

A provisão refere-se a ocorrência do dia 10/06/2014, com desligamento da LT Sobral III – Pecem II 05V6 C2, com a classificação feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, que indicava a possível cobrança de Parcela Variável, foi contestada pela Companhia com a apresentação de um relatório técnico que ainda está em análise pelo ONS.

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 283.030, representado por 198.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Alupar Investimentos S.A	100.981	51,00	100.981	51,00
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A	97.019	49,00	97.019	49,00
	<u>198.000</u>	<u>100,00</u>	<u>198.000</u>	<u>100,00</u>

8.2. Reservas de lucros

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Reservas de lucros		
Reserva legal	34.514	27.010
Reserva especial para incentivos fiscais	19.389	16.815
Outras	<u>(171.839)</u>	<u>(144.733)</u>
	<u>(117.936)</u>	<u>(100.908)</u>

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal: A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e que atuam no setor de Infraestrutura reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, de acordo com o art. 23 do Decreto-Lei nº 756/69 e demais alterações da legislação sobre o assunto.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no art. 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

Diante do exposto, a Companhia formalizou e obteve com a SUDENE o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais de acordo com o Laudo Constitutivo nº 029/2007, em 75% até 31 de dezembro de 2016. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia capitalizou incentivo fiscal no valor de R\$ 19.389 (R\$ 16.814 em 2014).

Outras: Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	156.372	146.799
Total	156.372	146.799

10. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Pessoal	7.001	6.099
Remuneração	3.845	3.347
Encargos	1.456	1.415
Previdência privada	30	27
Assistência médica	540	429
Despesas rescisórias	14	32
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	753	448
Outros	363	401
Administradores	2.511	1.904
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.468	1.424
Benefícios dos administradores	1.043	480
Total	9.512	8.003

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e a contribuição

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	89.149	89.722
Imposto de renda e contribuição social calculados	34%	34%
Efeitos fiscais sobre:	30.311	30.505
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	(19.388)	(16.814)
Lei Rouanet / Esporte / FIA	(750)	-
Outros	(1.515)	(431)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>8.658</u>	<u>13.260</u>

12. Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

13. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, e, para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2015			31/12/2014 (não auditado)		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo						
<u>Ativo Circulante</u>						
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.651	-	32.651	26.043	-	26.043
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Concessionárias e Permissionárias	17.647	-	17.647	19.762	-	19.762
Serviços em Curso	6.368	-	6.368	5.477	-	5.477
Contas a Receber Ativo Financeiro	-	164.887	164.887	-	156.697	156.697
Tributos Compensáveis	196	856	1.052	196	-	196
Ativos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	34	-	34	32	-	32
Outros Ativos Circulantes	1.627	-	1.627	1.536	-	1.536
<u>Ativo Não Circulante</u>						
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Concessionárias e Permissionárias	767	-	767	1.273	-	1.273
Tributos Compensáveis	-	14.592	14.592	-	-	-
Depósitos Judiciais e Cauções	3.072	-	3.072	3.055	-	3.055
Investimentos Temporários	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber Ativo Financeiro	-	532.678	532.678	-	527.707	527.707
Outros Ativos Não Circulantes	27	-	27	27	-	27
Participações Societárias Permanentes	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	406.942	(406.668)	274	419.250	(418.976)	274
Intangível	3.218	(3.042)	176	3.307	(3.042)	265
Total do Ativo	472.549	303.303	775.852	479.958	262.386	742.344

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2015			31/12/2014 (não auditado)		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo						
<u>Passivo Circulante</u>						
Fornecedores	562	-	562	319	-	319
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	33.387	-	33.387	23.230	-	23.230
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.890	-	1.890	1.044	-	1.044
Tributos	3.886	(427)	3.459	12.120	-	12.120
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio	15.463	-	15.463	-	-	-
Encargos Setoriais	6.005	-	6.005	5.774	-	5.774
Outros Passivos Circulantes	9.081	427	9.508	114	-	114
<u>Passivo Não Circulante</u>						
Fornecedores	250	-	250	250	-	250
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	229.928	-	229.928	261.037	-	261.037
Provisão para Litígios	975	-	975	975	-	975
Tributos Diferidos	-	60.356	60.356	-	89.028	89.028
Outros Passivos Não Circulantes	6.028	-	6.028	9.787	-	9.787
Total do Passivo	307.455	60.356	367.811	314.650	89.028	403.678
Patrimônio Líquido						
Capital Social	283.030	-	283.030	266.216	-	266.216
Reservas de Lucros	(117.936)	242.947	125.011	(100.908)	173.358	72.450
Total do Patrimônio Líquido	165.094	242.947	408.041	165.308	173.358	338.666
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	472.549	303.303	775.852	479.958	262.386	742.344

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2015			31/12/2014		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em Continuidade						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	156.486	(156.486)	-	147.764	(147.764)	-
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	-	-
Doações, Contribuições e Subvenções Vinculadas ao Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Vinculadas	1.051	-	1.051	619	-	619
Receita de Operação e Manutenção	-	17.156	17.156	-	16.700	16.700
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	1.300	1.300	-	248	248
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	151.076	151.076	-	140.007	140.007
(-) Parcela Variável	(114)	114	-	(965)	965	-
Tributos						
ICMS	-	-	-	-	-	-
PIS-PASEP	(1.109)	-	(1.109)	(958)	-	(958)
Cofins	(5.117)	-	(5.117)	(4.423)	-	(4.423)
ISS	-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.458)	-	(1.458)	(1.388)	-	(1.388)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.912)	-	(3.912)	(3.694)	-	(3.694)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	-	-	-	-	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(626)	-	(626)	(591)	-	(591)
Outros Encargos	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida / Ingresso Líquido	145.201	13.160	158.361	136.364	10.156	146.520
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	145.201	13.160	158.361	136.364	10.156	146.520
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(9.512)	-	(9.512)	(8.003)	-	(8.003)
Material	(452)	-	(452)	(290)	-	(290)
Serviços de Terceiros	(6.766)	-	(6.766)	(5.915)	-	(5.915)
Arrendamento e Aluguéis	(560)	-	(560)	(488)	-	(488)
Seguros	(106)	-	(106)	(96)	-	(96)
Doações, Contribuições e Subvenções	(842)	-	(842)	(1.099)	-	(1.099)
Provisões	-	-	-	-	-	-
Perdas na Alienação de Bens e Direitos	-	-	-	(6)	-	(6)
(-) Recuperação de Despesas	26	-	26	93	-	93
Tributos	(85)	-	(85)	(76)	-	(76)
Depreciação e Amortização	(13.716)	13.607	(109)	(13.722)	13.598	(124)
Outras Receitas Operacionais	120	-	120	44	-	44
Outras Despesas Operacionais	(29)	-	(29)	(53)	-	(53)
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	(1.300)	(1.300)	-	(248)	(248)
Resultado da Atividade	113.279	25.467	138.746	106.753	23.506	130.259
Equivalência Patrimonial						
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(28.056)	-	(28.056)	(19.778)	-	(19.778)
Receitas Financeiras	3.926	-	3.926	2.747	-	2.747
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	89.149	25.467	114.616	89.722	23.506	113.228
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(8.658)	44.123	35.465	(13.260)	8.042	(21.302)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	80.491	69.590	150.081	76.462	31.548	91.926
Resultado Líquido do Exercício						
Atribuível Aos:						
Acionistas Controladores	80.491	69.590	150.081	76.462	31.548	91.926
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro Por Ação						
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	406,520202		757,984848	386,171717		464,272727
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	406,520202		757,984848	386,171717		464,272727
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade						
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	406,520202		757,984848	386,171717		464,272727
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias	406,520202		757,984848	386,171717		464,272727

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguir, são detalhadas a natureza e as explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passa a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro.

13.1.1. No modelo de ativo financeiro as receitas são segregadas da seguinte forma:

13.1.1.1. **Receita de implantação de infraestrutura:** A Companhia abrangida pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12) registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

13.1.1.2. **Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

13.1.1.3. **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir e os respectivos custos.

13.1.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os ajustes são decorrentes substancialmente do reconhecimento das receitas financeiras e de construção oriundos da adoção do ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 - contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	408.041	338.666
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(303.303)	(262.386)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	60.356	89.028
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>165.094</u>	<u>165.308</u>

13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	150.081	91.926
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(25.467)	(23.506)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	(44.123)	8.042
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>80.491</u>	<u>76.462</u>